



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Aldiza Soares da Silva – Dia Mundial da Água (OMS)

A água é um elemento necessário para a vida das pessoas, dos animais e das plantas. Você sabia que o homem só consegue sobreviver por cerca de três dias, sem beber água? No entanto, quando isso ocorre o organismo fica desidratado, os neurônios (que são as células do cérebro) começam a morrer, perde-se a consciência e, em pouco tempo, todos os órgãos param de funcionar. E a falta de água potável e de esgoto tratado facilita a transmissão de muitas doenças.

No Brasil, infelizmente, mais de três milhões de famílias não recebem água tratada. Estima-se que o acesso à água limpa e ao esgoto reduziria, pelo menos, um quinto da mortalidade infantil. Nesta semana em que se comemora o Dia Mundial da Água (22 de março), a Pastoral da Criança chama a atenção para a importância deste bem precioso para a vida.



O portal da Agência Nacional de Águas explica a origem desta data: *“Celebrado mundialmente desde 22 de março de 1993, o Dia Mundial da Água foi recomendado pela ONU durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Eco-92). Desde então as celebrações ao redor do mundo acontecem a partir de um tema anual, definido pela própria Organização, com o intuito de abordar os problemas relacionados aos recursos hídricos. Em 2003, o Brasil instituiu seu Dia Nacional da Água, também celebrado anualmente em 22 de março”. Em 2017, o tema é “Investir em água é investir em empregos”.*

A seguir, a entrevista com Aldiza Soares da Silva, coordenadora do Projeto Marco Regulatório da Fundação do Grupo Esquel Brasil e assessora da Pastoral da Criança, traz mais informações sobre o assunto.

Por que a água é considerada um bem essencial à vida?

Água é o elemento mais importante para a vida humana. 70% do nosso peso corporal é formado por água. Além disso, ela também é responsável por regular a temperatura interna do corpo e de todas as funções orgânicas do nosso organismo, como sistema circulatório, absorção digestiva e evacuação.

Qual é a condição da água no Brasil nos dias atuais?

Hoje, no Brasil, nós encontramos 12% da água doce do mundo. Mas, infelizmente, como mostrou uma pesquisa feita no país, desse total apenas 11% dos rios e seus mananciais, foram classificados como água de boa qualidade. A má qualidade é provocada por um tratamento de esgoto ruim e poluição causada pelas indústrias e pela agricultura.

Os rios além de sofrerem com a poluição industrial, também sofrem com a doméstica. Em tempos de enchentes, podem ser encontrados desde colchões até geladeiras. É possível mudar essa realidade?

É possível mudar essa realidade sim! Nós podemos e devemos, fazer essa mudança rápida. Agora, nós só vamos conseguir isso se houver um esforço em conjunto: governo, todas as famílias, empresas, indústrias e organizações da sociedade civil. Nós precisamos de conscientização. Um dos caminhos é realmente cobrar mais fortemente de quem polui. Então, a ideia é que o combate ao crime ambiental ganhe força no país.

Nos locais que têm seca, o que se pode fazer?

As comunidades estão aprendendo a conviver com o clima. Um terço da humanidade vive em regiões secas e tem sobrevivido por milênios. Mas, um habitante do deserto sabe como consumir pouca água. Então, tem que ser econômico. Os hábitos de uso de água dessas pessoas são cuidadosos, poupadores, preservadores e reaproveitadores.

A Pastoral da Criança tem um programa para o semiárido, que se chama “Um milhão de cisternas”. Como é esse projeto?

O programa é uma iniciativa da sociedade civil, que se uniu para construir um milhão de cisternas. As cisternas são reservatórios de 16 mil litros, usadas para captar água de chuva. Ao colher água de chuva com todos os cuidados, uma família de até cinco pessoas conseguirá ter água de qualidade para consumir nos momentos de seca. A Pastoral da Criança faz parte deste movimento.

Muita gente recolhe água de chuva na cisterna. Essa água recolhida é de boa qualidade ou exige um cuidado especial?

A água de chuva, em princípio, é pura. No entanto, no momento que ela é pega pelo telhado e guardada nesse tanque de 16 mil litros, ela requer uma série de cuidados, tanto no momento que você coleta, quanto no período de armazenamento.

Como fazer parte desse projeto “Um milhão de cisternas”?

O programa que tem como foco as comunidades rurais das regiões semiáridas. As pessoas, comunidades e organizações que queiram ter aproximação com esse programa, para que as famílias tenham acesso, devem entrar no site: www.asabrasil.org.br e pegar todos os dados e informações para poderem participar.

O que uma comunidade pode fazer para que não falte água de boa qualidade?

As comunidades, em geral, têm várias fontes de água. O que podemos fazer é: primeiro, ter consciência que nós precisamos cuidar dessa água. E cuidar, às vezes, significa ter de cercar essa água para os bichos não entrarem e não fazerem suas necessidades. Segunda coisa: evitar venenos nas plantações, evitar lixos, sacos e caixas. Temos que mudar a conscientização de todas as famílias da comunidade, para cuidar bem tanto da água, quanto da nossa “casa comum”.

Como a Pastoral da Criança contribui para que todas as populações tenham acesso à água de boa qualidade?

A nossa responsabilidade, enquanto Pastoral da Criança, para que essas populações tenham acesso à água de boa qualidade, é disseminar informação, despertar bons hábitos de uso dessa água, bons hábitos de higiene, de conscientização com o cuidado com o meio ambiente, melhorar e gerenciar adequadamente os recursos hídricos, ou seja, a lagoa, o poço, o açude que está disponível na comunidade. E depois, acompanhar.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1329 - 20/03/2017 – Dia Mundial da Água (OMS)